



Esalq leva experiência dos grupos de extensão à Agrishow

CARLOS EDUARDO GAIAD
gaiad@jpjournal.com.br

Lever a experiência dos grupos de extensão ligados aos departamentos da Escola que, com orientação dos professores, oferecem serviços de qualidade para a sociedade a custos reduzidos por meio da estrutura disponibilizada pela Universidade e promovem a disseminação de conhecimentos de interesse público através da promoção de eventos.

Com esse objetivo, a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), está participando da 15ª edição da Agrishow (Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação), aberta segunda-feira, em Ribeirão Preto, e que se estende até o dia 3.

Com estande instalado no Pavilhão de Difusão Tecnológica, ao lado das demais instituições de ensino participantes, a Esalq está com oito grupos expositores, que representam os departamentos de Agroindústria, Alimentos e Nutrição, Ciências Florestais; Ciência do Solo; Economia, Administração e Sociologia; Engenharia Rural; Produção Vegetal, Zootecnia e Casa do Produtor Rural.

O Grupo de Estudos em Alimentos Funcionais (Geaf), pertencente ao setor de Nutrição Humana, do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição tem o objetivo é produzir conhecimento e tecnologia científica para a sociedade. Sua presença na Agrishow tem o objetivo de divulgar o trabalho

realizado, permitindo que os interessados adquiram conhecimentos sobre alimentos com propriedades funcionais, entre outros.

A Casa do Produtor Rural (CPR) estará realizando o atendimento aos produtores rurais, esclarecendo dúvidas relacionadas às atividades agropecuárias nas áreas de cultura, produção e manejos, através de um sistema de cadastramento dos produtores. Segundo a agente de comunicação, Marcela Matavelli, as demandas mais complexas serão encaminhadas aos departamentos da universidade, para que possam auxiliar na resposta técnica.

O Departamento de Ciências Florestais (LCF), através do Grupo Florestal Monte Olimpo (GFMO), atua nas áreas de silvicultura, ecologia aplicada, produção de bens não madeireiros, biometria e inventário florestal, melhoramento genético, produção de mudas, geoprocessamento, tecnologia de madeira e extensão rural.

O Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial (Esalq Log), do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), atua nas áreas de estudos setoriais e de auditoria logística, cursos e treinamento em logística agroindustrial, índices de fretes e armazenagem e modelagem matemática de sistemas logísticos.

A Esalq Júnior Consultoria tem sua atuação centradas nas áreas de revisões bibliográficas, tecnologia de alimentos, produ-

ção animal e vegetal e adequação ambiental.

Pertencente ao Departamento de Engenharia Rural, o Grupo de Mecanização e Agricultura de Precisão (gMAP), tem sua atuação direcionada às áreas de mecanização e agricultura de precisão. O Grupo de Práticas em Fruticultura (GPF), do Departamento de Produção Vegetal, atua nas áreas de planejamento de pomares, produção de mudas, pesquisa, resposta aos produtores.

Do mesmo departamento, o Grupo de Experimentação Agrícola (GEA) desenvolverá trabalhos nas áreas destinadas a produção com as principais culturas anuais e algumas perenes (citros e café). “O objetivo maior da presença é a divulgação dos grupos de estágio, mostrando o diferencial que estes tem na formação do aluno esalqueano”, explica Ingrid Marques, coordenadora auxiliar.

O Departamento de Zootecnia está representado pelo Clube de Práticas Zootécnicas (CPZ), cuja atuação acontece nas áreas de produção de ruminantes, pastagem, nutrição e alimentação animal, produção e conservação de forragens. O Grupo de Apoio à Pesquisa e Extensão (GAPE), do Departamento de Ciência do Solo, atua nas áreas de fertilidade do solo, adubação e nutrição de plantas e tem como meta principal contribuir para o desenvolvimento agrícola do país, tornando a atividade agropecuária mais viável economicamente, sem causar danos ao meio ambiente.